

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

ENTRE RISCOS ANTIGOS E NOVOS: OS DESAFIOS DA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO NOVECENTISTA ÀS MARGENS DO RIO TUBARÃO

Danielle Rocha Benício (daniellebenicio@gmail.com)

Leonardo Fernando Loch (leonardoloch33@gmail.com)

Tubarão origina-se na margem direita do rio homônimo no início do século XIX e desenvolve-se ao longo desse rio e da Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina. Em meados de 1900, o progresso exhibe-se mormente em edificações art déco e neocoloniais - sobreviventes no berço citadino, parcialmente destruídas pela enchente em 1974 e substituídas por arranha-céus. Apesar da retificação do rio, nos últimos anos, intensifica-se a recorrência de eventos extremos, incluindo enchentes com grandes prejuízos. Assim, objetiva-se analisar riscos antigos e novos que danificam e descaracterizam o patrimônio na beira-rio. Especificamente, almeja-se reconhecer a interseccionalidade entre história urbana, desenvolvimento urbanístico, transformação paisagística e conservação da herança às margens do rio; examinar a legislação municipal, focada na proteção ambiental e cultural, incidente nessa área; aí, identificar os bens oficialmente protegidos; e contribuir para políticas e ações preservacionistas. A pesquisa qualitativa baseia-se na revisão iconográfica,

documental e bibliográfica; e no levantamento de dados in loco e no registro fotográfico. Defende-se e constata-se que a trajetória da preservação no município caracteriza-se por: insuficientes e desarticuladas iniciativas de políticas e ações, raros bens tombados e registrados, ineficazes arcabouço legal e instrumentos para garantir a efetiva proteção; e persistência e agravamento de riscos antigos e emergência e proliferação de riscos novos - ameaças em vários âmbitos. Notam-se, além da falta de legislações, políticas e ações específicas em prol da salvaguarda, a aceleração das mudanças climáticas e a recorrência de eventos extremos, processos de, sobretudo, fragmentação do conjunto beira-rio, a ser protegido como um todo indivisível.

Palavras-chave: mudanças climáticas; desafios do século xxi; preservação do patrimônio cultural e natural; arquitetura da modernidade; rio tubarão.